

Em Salvador, praias vazias e ruas cheias ◀

SALVADOR — A Capital baiana viveu ontem um feriado de muito sol e praias praticamente vazias. A euforia de votar pela primeira vez para Presidente da República depois de 29 anos fez com que os baianos trocassem a orla marítima pelas áreas centrais da cidade, onde o movimento durante todo o dia foi intenso. Os eleitores, às 8 horas, já formavam enormes filas nas seções eleitorais.

Mas os donos das ruas da cidade foram mesmo os militantes partidários, que ignoraram a presença da Polícia Militar e trabalharam duro na tentativa de ganhar os votos dos indecisos ou de reverter o voto de algum eleitor inseguro. Às 7 horas, eles já arrastavam pelas calçadas próximas às seções eleitorais enormes caixas repletas de bandeiras, adesivos e "santinhos".

Os militantes da Frente Brasil Popular foram os mais aguerridos, pa-

rando automóveis, entrando em ônibus e disputando cada palmo da calçada com os adeptos. Na Capital, um incidente mais grave: o motorista do Presidente do TRE, Desembargador Luís Pedreira, brigou com um militante do PT. O Presidente do TRE acalmou os ânimos.

Em Itabuna, 15 militantes do PMDB foram presos e o Comitê do partido fechado devido à distribuição de camisas de propaganda do candidato Ulysses Guimarães. A eleição em três municípios recém-emancipados — Sobradinho, São Félix do Coribe e Araccás — contou com a presença de tropas do Exército, devido ao clima de violência observado durante a campanha. Em outros, houve apenas reforço do policiamento militar, que foi feito por 18 mil homens, oito mil dos quais na Região Metropolitana de Salvador.



Em clima de festa, o povo baiano esquece a praia e participa intensamente da eleição, parando até ônibus para pedir votos para seus candidatos